
Editorial

URGIA ouvir os Arquivos e os seus técnicos. Pela sua especificidade, dar-lhes um espaço. Os aspectos agora abordados não esgotam, felizmente, a temática. Reúnem-se neste número colaborações muito interessantes: abrindo com uma análise objectiva sobre o estado actual dos arquivos portugueses, são depois abordadas questões tão cruciais como as da formação ou da normalização; tão essenciais como as arquitectónicas ou de gestão; tão necessárias como as notícias sobre projectos em curso, ou a cooperação que se quer aprofundar. Como no passado, voltámos a garantir a colaboração de colegas estrangeiros na convicção de que o confronto de perspectivas e vivências é precioso.

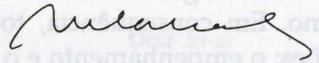
Como repararão, ainda não estabilizámos no número de páginas adequado aos *CADERNOS*. Os porquês ficam a dever-se à nossa própria aprendizagem e este é um dos aspectos que mais atenção requer o que, certamente, continuará a acontecer. De certa maneira, relacionada com este problema está a decisão de alterar a periodicidade dos *CADERNOS*. Podemos agora confirmar que os *CADERNOS* passarão a sair três vezes por ano. Em consequência, toda a máquina administrativa sofrerá alterações: o empenhamento e o trabalho sofrerão um substancial aumento de cinquenta por cento, e o preço das assinaturas será actualizado. Deverá, aliás em abono da verdade, dizer-se que o preço das assinaturas seria revisto mesmo mantendo os dois números por ano. Precisaremos de repetir que contamos com o apoio dos assinantes? Está uma campanha em marcha que, esperamos, já tenham notado, mas cujo apelo aqui

reforçamos. Fazer dos *CADERNOS* revista trimestral foi decisão ponderosa mas a responsabilidade acrescida não nos intimida. O mais que poderá acontecer é termos de arrear caminho. Para já, o ânimo existe e outra coisa não seria de esperar quando os *CADERNOS* são recenseados em revistas fora do nosso controlo e quando, pela primeira vez, vão ser indexados na LISA ultrapassando a circulação até agora praticamente nacional.

Atentos a esta evolução lenta mas constante, continuaremos a introduzir as alterações que nos parecerem convenientes. Assim, o inquérito que vos enviamos tem por único objectivo recolher impressões e indicações que nos permitam melhorar. A vossa colaboração e os vossos pontos de vista poderão reflectir-se na preparação dos *CADERNOS*. Esta é a forma de que dispomos para vos proporcionar um quinhão de participação na vida associativa e, honestamente, acreditamos que os benefícios serão mútuos.

No prosseguimento de uma iniciativa lançada o ano passado, decidimos preparar uma pequena oferta com base na reprodução de uma iluminura de códice português seiscentista. Comunicação e eficácia: dois aspectos da nossa profissão que não podemos descurar e que pretendemos transpor para o nível associativo. Assim, enquanto pacientemente reconstroem uma bela página do nosso passado cultural, considerem como o futuro também vos compete. Perante uma pequeníssima parcela das riquezas à nossa guarda, sentir-nos-emos, quiçá, mais animados ao permanente aperfeiçoamento técnico, recebendo e deixando a nossa marca. Afinal, um jogo e um presente bem pouco inocentes.

Despeço-me com os votos de Festas Felizes, até Março.



(Maria Luísa Cabral)